

Reunião discute divulgação e fortalecimento da farmacovigilância

Objetivo foi mobilizar instituições parceiras em prol de uma maior disseminação de informações sobre o VigiMed

Representantes da Anvisa e de sociedades técnico-científicas discutiram, nesta quinta-feira (15/4), a necessidade de implementação de ações de divulgação do sistema nacional de registro de suspeitas de eventos adversos provocados pelo uso de medicamentos no país. Chamado VigiMed, o sistema é disponibilizado pela Agência para cidadãos, profissionais de saúde e detentores de registro de fármacos.

Portanto, o objetivo da reunião, realizada de forma virtual, foi mobilizar instituições parceiras em prol de uma maior disseminação de informações sobre o sistema, essencial para o fortalecimento da farmacovigilância no país.

Além do uso das redes sociais, as estratégias devem contemplar a realização de palestras, produção de tutoriais e a distribuição de carta aos profissionais de saúde com informações sobre a importância da notificação dos eventos adversos relacionados a medicamentos.

Promovida pela Gerência de Farmacovigilância (GFARM), vinculada à Gerência-Geral de Monitoramento de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária (GGMON), a reunião contou a participação de representantes da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e do Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP/BRASIL).

Também marcaram presença a Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde (SBRAFH), a Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (REBRAENSP) e a Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (SOBRASP).

Comunicado

No dia 5/4, a Anvisa divulgou o [Comunicado 3/2021](#), que trata dos riscos à saúde da população causados pelo uso indiscriminado de medicamentos, sem orientação profissional, e também do processo de notificação de eventos adversos.

De acordo com a Agência, é imprescindível que profissionais de saúde e cidadãos notifiquem as suspeitas de eventos adversos, mesmo sem ter certeza da associação entre o evento adverso e o medicamento. A notificação deve ser feita pelo VigiMed.

Acesse a íntegra do [Comunicado 3/2021](#) e conheça as orientações.

Webinar trata sobre desafios da farmacovigilância no Brasil

Na próxima quinta-feira (22/4), a partir das 16h, a Anvisa realizará um seminário virtual sobre os desafios e as oportunidades da farmacovigilância no país. Participe!

A Anvisa irá promover, na próxima quinta-feira (22/4), a partir das 16h, um webinar com o objetivo de apresentar os desafios e as oportunidades a serem enfrentadas no âmbito da farmacovigilância no Brasil.

Na ocasião, será abordada a importância da correta e espontânea notificação de eventos adversos de medicamentos no sistema VigiMed. Além disso, o encontro virtual irá tratar sobre os desafios no monitoramento e na análise do perfil risco-benefício de medicamentos disponibilizados no país.

Para participar do webinar, basta clicar no link abaixo, na quinta-feira (22/4), a partir do horário agendado. Não é necessário fazer cadastro prévio.

16h – [Webinar Anvisa: Desafios e Oportunidades da Farmacovigilância no Brasil](#)

Medida proíbe comercialização de produtos que contenham SARM

Os efeitos desses produtos irregulares no corpo humano a longo prazo são desconhecidos

A Anvisa informa que, desde 23/2, publicou medida restritiva a produtos que contenham o Modulador Seletivo de Receptores Androgênicos (em inglês: Selective Androgen Receptor Modulators - SARM). Os efeitos desses produtos, categorizados como medicamentos, são desconhecidos no corpo humano a longo prazo. Vale observar que não há medicamento registrado na Agência que contenha SARM até o momento.

A [Resolução \(RE\) 791/2021](#) proibiu a comercialização, a distribuição, a fabricação, a importação, a manipulação, a propaganda e o uso desses produtos, além de determinar sua apreensão e inutilização. O objetivo da medida, que se aplica a produtos industrializados e manipulados, importados e nacionais e a meios físicos e remotos, é proteger a saúde da população.

Anvisa promove encontro com SNVS sobre tecnovigilância

Novo encontro com Vigilâncias Sanitárias do país dá continuidade às discussões sobre o monitoramento da pós-comercialização de produtos

A Anvisa se reuniu, na última terça-feira (14/4), com representantes do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) para discutir ações de tecnovigilância, sob a perspectiva de uma atuação conjunta do sistema. O encontro foi coordenado pela Gerência-Geral de Monitoramento de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária (GGMON).

Na ocasião, a representante da Superintendência de Vigilância Sanitária do Rio de Janeiro (Suvisa-RJ), Christiane Trigueiros, compartilhou a experiência e o fluxo de trabalho das análises de queixas técnicas oriundas do sistema Notivisa relacionadas aos produtos para saúde.

Na sequência, os participantes debateram sobre a necessidade de harmonização e padronização das análises das notificações de queixas técnicas e eventos adversos dos produtos para saúde notificados no sistema.

Durante o encontro, também foi apresentado pela Gerência de Tecnovigilância (Getec), o perfil das notificações envolvendo seringas e agulhas hipodérmicas, no contexto da vacinação da Covid-19, dando destaque para as ações vindouras de monitoramento desses produtos.

Por fim, a Anvisa reforçou a importância da continuidade desses encontros, no intuito de fortalecer a tecnovigilância, por meio de uma ação conjunta do SNVS.

Saiba mais

A tecnovigilância é o sistema de vigilância de eventos adversos e queixas técnicas de produtos para a saúde, na fase de pós-comercialização, com vistas a recomendar a adoção de medidas que garantam a proteção e a promoção da saúde da população. A tecnovigilância tem como objetivo a segurança sanitária de produtos para saúde depois de sua comercialização. Esse monitoramento engloba equipamentos, materiais, artigos médico-hospitalares, implantes e produtos para diagnóstico de uso in vitro.

Leia também:

[Anvisa realiza reunião com SNVS sobre tecnovigilância](#)

Inspetores da Anvisa embarcam para a Rússia

Objetivo é avaliar as condições de produção da Sputnik V em duas fábricas do país

Servidores da Anvisa embarcaram hoje (16/04) com destino à Rússia, onde avaliarão as condições sanitárias de fabricação da vacina Sputnik V.

Na cidade de Vladimir, três inspetores avaliarão as empresas Generium. Em Ufa, duas inspetoras irão verificar as condições de produção da Sputnik V pela UfaVita.

A previsão de chegada dos especialistas da Anvisa é para sábado, 17/04, em Moscou. No domingo, os inspetores participam de uma reunião na embaixada do Brasil na capital russa antes da partida, no mesmo dia, para as cidades onde serão feitas as avaliações.

As inspeções serão conduzidas de segunda a sexta-feira da próxima semana, 19 a 23/04. A equipe deve partir de volta ao Brasil no sábado, 24/04.

Anvisa informa sobre indisponibilidade de sistemas

Entre sexta (16/4) e domingo (18/4), irá ocorrer uma atualização tecnológica nos sistemas da Agência. Confira!

A Anvisa informa que entre sexta (16/4) e domingo (18/4) irá ocorrer a atualização tecnológica do sistema de banco de dados corporativos da Agência. Sendo assim, todos os sistemas que fazem uso dessa solução ficarão indisponíveis nesse período, com destaque para os sistemas Solicita, SEI, PEI, Peticionamento Eletrônico, Consultas Externas e Portal Antigo.

Durante a atividade de manutenção, poderão ocorrer instabilidades e erros pontuais nesses sistemas. Sendo assim, não é recomendado o uso desses sistemas durante o final de semana.

Por fim, destaca-se que essa atividade não impactará nos serviços que não utilizem esse banco de dados, como o atual Portal da Anvisa, Vigimed, CVP e Declaração de Saúde de Viajantes (DSV).

Fonte: Anvisa, em 16.04.2021